"É que disseram... é que podem pensar..."

Quanto mais alto se levanta a estátua tanto mais duro e perigoso é depois o choque na queda. (Sulco, 269)

11 de agosto

Ouvimos falar de soberba, e talvez imaginemos uma conduta despótica, avassaladora; grandes ruídos de vozes que aclamam, e o triunfador que passa, como um imperador romano, debaixo dos altos arcos,

fazendo menção de inclinar a cabeça, porque teme que a sua fonte gloriosa toque o branco mármore.

Sejamos realistas: essa soberba só tem lugar numa imaginação tresloucada. Nós temos que lutar contra outras formas mais sutis, mais frequentes: o orgulho de preferir a excelência própria à dos outros; a vaidade nas conversas, nos pensamentos e nos gestos; uma suscetibilidade quase enfermiça, que se sente ofendida com palavras e ações que de modo algum significam um agravo.

Tudo isto é que pode ser e é uma tentação comum. O homem considera-se a si próprio como o sol e o centro dos que estão ao seu redor. Tudo deve girar em torno dele. E, com a sua preocupação mórbida, não raramente recorre até à simulação da dor, da tristeza e da doença: para

que os outros cuidem dele e o mimem.

(…) A sua amargura é contínua, e procura produzir desassossego nos outros: Porque não sabe ser humilde, porque não aprendeu a esquecer-se de si própria para se dar generosamente ao serviço dos outros por amor a Deus. *(Amigos de Deus, 101)*

---

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/dailytext/e-que-disseram-e-que-podem-pensar/ (02/12/2025)